

O que entendemos  
por esperança?

É emoção?  
Estado de espírito?  
Crença? Fé?  
Ação transformadora?

E os sonhos? O que são?  
Desejos de futuro?  
Previsões?  
Utopias?  
Agentes de motivação?

projetar para a  
*esperança*  
Coleção Aberta Paulo Freire

REA\*di

Recursos Educacionais Abertos em  
Design de Interação

dia1

Esperança, sonho,  
projeto e futuro

Olá!

Vamos falar um pouco sobre **esperanças**.

O que elas significam para você? Como você as define em sua vida pessoal?  
E na área que você está estudando?

As esperanças são importantes. E os sonhos também. Você pensa sobre as esperanças e sonhos daqueles com quem convive? Das pessoas, de modo geral? Você pensa em esperança quando *projeta* algo? Quando *estuda* algo?

Gostaria de propor uma reflexão, sobre o sentido das palavras esperança, sonho, projeto e futuro: **o que significam para você?**

No **envelope 1**, você encontra palavras que podem ter (ou não) relação com as suas definições pessoais dos termos. Na próxima página, crie as suas, escreva, desenhe, cole, do modo como queira experimentar essa atividade *de reflexão e construção de sentido*.



Você pode fazer em  
15 minutos  
ou mais se quiser



Você tem mais tempo?  
Veja mais em  
<https://goo.gl/WkT9t2>



Qual a  
relação entre  
esperança  
e projeto?

É possível  
projetar *sem*  
esperança?

E projetar  
*para a*  
esperança das  
pessoas?  
Seria possível?  
Como?

projetar para a  
*esperança*  
Coleção Aberta Paulo Freire

REA\*di  
Recursos Educacionais Abertos em  
Design de Interação

dia2

## Projetar com esperança

*"Um projeto vem a existir porque alguém quer transformar uma realidade existente em uma realidade desejada."*

Jorge Frascara, Desenho Grafico para La Gente.

*"A gente tem que sonhar, senão as coisas não acontecem."*

Oscar Niemeyer, entrevista.

*"O futuro com que sonhamos não é inexorável. Temos de fazê-lo, de produzi-lo, ou não virá da forma como mais ou menos queríamos. É bem verdade que temos que fazê-lo não arbitrariamente, mas com os materiais, com o concreto de que dispomos e mais com o projeto, com o sonho por que lutamos."*

Paulo Freire, Pedagogia da Esperança.

Projetar implica refletir e agir sobre um conjunto de fatores, ordenados na materialidade do presente, para um tempo futuro, distante ou não, para o qual se espera lançar ou produzir algo. Essa é uma das possíveis definições da atividade de projetar.

Assim, **projetar não é aleatório**: é ação humana que transforma a realidade. Implica visões de mundo, de cultura e de sociedade.

A reflexão de hoje é relacionada com as ideias que **o projeto de algo** tem para você. Projetar um sistema, um produto, uma página web, um aplicativo tem alguma relação com a esperança? E com os sonhos?

No **envelope 2** você encontra afirmações: esperanças de outras pessoas. Coloque-as na matriz, faça as suas relações e anote *as suas percepções e exemplos*.



Você pode fazer em  
15 minutos  
ou mais se quiser



Sobre projeto e futuro,  
veja os vídeos em  
<https://goo.gl/WkT9t2>

sonho de alguém?

sonho de muitos?

esperança de muitos?

esperança de alguns?

Se a esperança,  
na proposta de Freire,  
vai além de uma emoção ou  
espera de algo, como  
podemos nos educar para  
termos essa  
esperança?

Ao dizer que  
esperança implica ação,  
como podemos refletir  
sobre a nossa vontade?

dia 3

De que esperança  
estamos falando?

*“É preciso ter esperança, mas ter esperança do verbo **esperançar**, porque tem gente que tem esperança do verbo **esperar**. E esperança do verbo **esperar** não é esperança, é **espera**. **Esperançar** é se levantar, **esperançar** é ir atrás, **esperançar** é construir, **esperançar** é não desistir! **Esperançar** é levar adiante, **esperançar** é juntar-se com outros para fazer de outro modo.”*

“Não sou esperançoso por pura teimosia mas por  
**imperativo existencial e histórico.**”

Paulo Freire. Pedagogia da Esperança.

Na análise da obra de Freire\*, a esperança é muito mais do que uma emoção – é uma forma de **intencionalidade cognitiva**, de **asserção ontológica** e de **consciência antecipatória**. Essas *categorias da esperança* podem ser compreendidas à luz de alguns exemplos, como a motivação para estudar uma nova linguagem, ou a expectativa quanto a um projeto. Elas têm relação com a noção que temos de nós e do mundo ao redor.

Leia e anote suas percepções da esperança para Freire, na próxima página.

projetar para a  
**esperança**  
Coleção Aberta Paulo Freire

REA\*di  
Recursos Educacionais Abertos em  
Design de Interação



Você pode fazer em  
15 minutos  
ou mais se quiser



Artigo: Esperança, utopia e  
resistência na formação e prática  
de educadores no contexto  
neoliberal - Elydio dos S. Neto

# a **esperança**, na obra de Paulo Freire

---

Freire nos lembra que as esperanças são importantes condições de transformação das realidades. Precisamos "educar" nossa esperança, no modo de pensar e agir no mundo, por meio de três percepções do mundo e de nós mesmos:

## Intencionalidade Cognitiva

É um modo de me aproximar do conhecimento - se tenho esperança, estou aberto a construção ativa do conhecimento.

## Assertão Ontológica

Na percepção do ser humano como um ser com esperança, percebo que estou em um mundo aberto a possibilidades de ser quem eu quiser.

## Consciência Antecipatória

Quando acredito que o sonho pode ser uma motivação para a realização de desejos e vontades - a esperança é o motor das realizações.

# Como pensar sobre as esperanças nos projetos de interação com o computador?

## Quais exemplos temos no cotidiano?

projetar para a  
*esperança*  
Coleção Aberta Paulo Freire

REA\*di  
Recursos Educacionais Abertos em  
Design de Interação

# dia4

## Design de Interação e as esperanças das pessoas

*“Os/as ‘designers’ almejam um futuro otimista, mas ninguém pode realmente prever o futuro. Assim, o design prevê possíveis futuros otimistas. Os/as estudantes precisam aprender a ver os resultados como uma série de oportunidades em movimento. Mais especificamente, precisam aprender que o processo de realização do futuro varia e requer a capacidade de considerar perspectivas múltiplas, muitas vezes concorrentes ao mesmo tempo.”*

Jon Kolko, The Optimism of Design

Devido a amplitude e densidade que os artefatos computacionais desdobraram-se na nossa cultura e sociedade, é preciso refletir sobre este variado campo de estudos. As **áreas de Interação Humano Computador e Design de Interação**, como áreas interdisciplinares, têm construído ao longo de mais de duas décadas, as bases teóricas, práticas e os métodos de projeto e análise das interações das pessoas com o computador, em uma variedade de abordagens.

Muitos problemas de projeto têm desafiado os conhecimentos, muitas disciplinas têm se agregado aos estudos da interação, e na diferença e na multiplicidade, têm sido o direcionamento dos esforços das pesquisas e práticas no campo.

É certo que ampliamos a visão sobre os seres humanos em projeto, ao ampliar a compreensão das pessoas para quem se projeta. Todavia, esta não pode ser uma tarefa instrumental, sem reflexão, conscientização ou diálogo.

Como podemos iniciar um **exercício de diálogo**? Como perguntar sobre as esperanças das pessoas com o computador? Na página a seguir, um desafio para você.



Você pode fazer em  
20 minutos  
ou mais se quiser



Breve história do IHC  
e do Design de Interação  
<https://goo.gl/WkT9t2>

# Vamos conversar sobre esperança?

Vamos experimentar um método de pesquisa informal, que pode nos sensibilizar para a multiplicidade e a diferença. Para isso, você precisa estar aberto às percepções iniciais das conversas e anotar o que achar necessário. A ficha ao lado é um roteiro básico, mas você pode improvisar e incluir suas próprias questões.

Ao escolher a pessoa com quem conversar sobre o tema, lembre-se de que em um exercício de diálogo sobre esperança e sonhos não existem 'vencedores' e 'verdade' - existem pessoas construindo juntas uma ideia ou concepção de algo. Vocês podem concordar ou discordar - o que importa aqui são as relações que cada um faz ao pensar sobre algo, e se ambos reconstruírem suas visões sobre o assunto, melhor.

**Quais as esperanças e sonhos das pessoas?**

**O que elas dizem sobre o futuro?**

**Os computadores\* tem alguma relação com isso?**

\*Podemos falar de vários tipos de artefatos computacionais, desde o smartphone até caixas eletrônicos ou sistemas 'invisíveis' para os usuários.

**esperança**

Quem?



Quais as esperanças e sonhos?

O que tem feito pelas esperanças e sonhos?

As tecnologias e artefatos computacionais tem alguma relação com essas esperanças e sonhos? Como? Por quê?



Para que futuro queremos projetar?

Ou ainda, qual futuro queremos projetar?

dia5

## Futuros possíveis: o inédito viável

*"Pensar que a esperança sozinha transforma o mundo e atuar movido por tal ingenuidade é um modo excelente de tombar na desesperança, no pessimismo, no fatalismo. Mas, prescindir da esperança na luta para melhorar o mundo, como se a luta se pudesse reduzir a atos calculados apenas, à pura cientificidade, é frívola ilusão."(p.10-11)*

Paulo Freire. Pedagogia da Esperança.

A expressão 'inédito viável' foi criada por Freire para significar algo que sabemos que existe em nosso 'sonho', mas que só será conseguido por meio de uma ação. É uma situação ou realidade ainda não vivida, mas desejada por meio do sonho e da utopia, que coloca em movimento e ação a necessidade de torná-la real.

Freire aponta que ao *reconhecer as barreiras* que nos impedem de alcançarmos nossos sonhos, estamos em uma 'situação limite' que gera reflexões e ações. Negar e aceitar essas barreiras é uma possibilidade, assim como, seguir adiante e tentar superá-las. Essas últimas - *seguir e superar* - são um movimento transformador que pode permitir manter o sonho e a esperança.

Ao tomar consciência das barreiras que se impõem na sociedade em que vivemos, muitos entendem e se sentem desafiados a resolver da melhor maneira possível, em uma atitude de confiança e esperança. É possível assim imaginar que todos temos um inédito viável a viver, uma realidade possível, sonhada coletivamente, que embora na dimensão do sonho, têm potencial de realização. Um convite a refletir, responder ou comentar na próxima página.

projetar para a  
**esperança**  
Coleção Aberta Paulo Freire

**REA\*di**  
Recursos Educacionais Abertos em  
Design de Interação



Você pode fazer em  
15 minutos  
ou mais se quiser



Sobre o inédito  
viável na obra de  
Paulo Freire



## **Carta aberta para projetar para a esperança**

---

Caríssimo/a designer, projetista, engenheir/a, programador/a

Nossas esperanças são importantes.

As minhas e as suas.

Vemos de lugares diferentes e temos visões de mundo e experiências muito distintas.

Somos diferentes.

O que não significa que nossos sonhos não sejam um pouco parecidos: uma vida melhor, realizações pessoais, profissionais e em família, um mundo mais justo, mais opções de vida, menos preconceito e desigualdades sociais...

Enfim, podemos ter muito em comum.

Para cuidar das nossas esperanças, todavia, precisamos estar atentos às barreiras que geram desesperança.

Estamos criando essas barreiras?

Estamos diminuindo essas barreiras?

Seria possível cuidar da esperança como quem cuida de outros requisitos de projetos?

Vamos pensar nisso, juntos/juntas?